

PARECER N.°: 1898/2025

PROCESSO N°: 6763/2025-PROD.ADM-SES

INTERESSADO: SES - Secretaria de Estado da Saúde

ASSUNTO: Locação de Imóvel - Chamamento Público

CONSTITUCIONAL. ADMINISTRATIVO. LOCAÇÃO DE IMÓVEL. ABRIGO PARA COMPLEXO REGULATÓRIO DO ESTADO DE SERGIPE, ENGLOBANDO AS SUAS 6 (SEIS) UNIDADES OPERACIONAIS. ETAPA DE PLANEJAMENTO REALIZADA. DFD, ETP E TR. SOLUÇÃO DE ESCOLHA DIRETA. REALIZAÇÃO DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA PROSPEÇÃO. VIABILIDADE DO EDITAL.

I. RELATÓRIO

A SES - Secretaria de Estado da Saúde instaurou processo de contratação em busca da Locação de um imóvel que possa albergar o Complexo Regulatório do Estado de Sergipe, englobando as suas 6 (seis) unidades operacionais, sendo elas: (i) Central de Regulação Ambulatorial Especializada (CRAE), (ii) Central de Regulação de Serviços Hospitalares (CRSH), (iii) Central de Regulação de Leitos (CRL), (iv) Central de Regulação das Urgências (CRU), (v) Central de Regulação de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) e (vi) Central Estadual de Transplantes (CET).

Após autorização da autoridade competente e busca infrutífera de imóveis públicos, como medida antecedente e preparatória, pretende a SES lançar o edital de Chamamento Público para prospecção de possíveis interessados no mercado, após o qual poderá, se for o caso, continuar com o processo de inexigibilidade de licitação.

Não por outro motivo que instruem os autos (I) DFD - Documento de Formalização da Demanda, (II) Termo de Referência e (III) Minuta do Edital, no que nos importa por ora.

É a síntese do necessário.

Página 1 de 4



II. MÉRITO

Aspeia-se esse Parecer, prima facie, para elogiar a SES controle da legalidade dos atos administrativos, incorporando à sua cultura iter procedimental há muito exigido pela PGE nas contratações de locação de imóvel.

Sim, desde 2018 que o Conselho Superior de Advocacia Pública (Ata 169ª RE) orientou todas as Secretarias e Órgãos do Estado de Sergipe a realizarem em processos de locação de imóveis, ainda que por dispensa de licitação, chamamentos públicos prévios para ampliar a prospecção do mercado imobiliário, com a finalidade de identificar interessados e melhor vantajosidade à Administração Pública.

Seja no império da Lei n.º 8.666/93 ou sua sucessora Lei n.º 14.133/21, temos que o edital de chamamento público prestigia os princípios da isonomia, impessoalidade e moralidade administrativa, e é justamente esta etapa prévia que propõe a SES no caso.

Diferentemente da sistemática da Lei nº 8.666/93, em que a locação de imóveis era prevista como uma das hipóteses de dispensa de licitação (art. 24, X), a nova lei de licitações e contratações públicas previu como regra a realização de licitação prévia para a celebração de tal espécie contratual:

> 51. Ressalvado o disposto no inciso do caput do art. 74 desta Lei, a locação de imóveis deverá ser precedida de licitação e avaliação prévia do bem, do seu estado de conservação, dos custos de adaptações e do prazo de amortização dos investimentos necessários.

O novo diploma ressalvou, porém, as situações em que não há viabilidade de competição, como quando as características de instalações e de localização tornem necessária a escolha de um determinado imóvel. Ou seja, pela Lei 14.133/2021, quando apenas um único imóvel é capaz de satisfazer o interesse público, é possível ser concretizada a contratação direta, afastando-se a necessidade de realização de processo de escolha e de concorrência.

Página 2 de 4



Em que pese a Lei 8.666/93 permitir a realização de contratação direta mesmo diante de uma pluralidade de imóveis capazes de atender as finalidades precípuas da administração, o Tribunal de Contas da União recomendava a contratação direta apenas quando comprovado que um único imóvel seria capaz atender as necessidades administrativas de instalação e de localização (AC nº 1.340/09, Plenário; AC nº 5.281/10, da 1ª Câmara; AC nº 2.025/2010, 2ª Câmara).

Nesses termos, o novo regime apenas positivou entendimento já trilhado pela jurisprudência administrativa, levando a uma capitulação mais correta em relação à forma de contratação empregada quando inexistente mais de um bem com características e condições capazes de satisfazer as necessidades administrativas de instalação e funcionamento de suas atividades.

Assim como em qualquer hipótese de licitação inexigível, a inviabilidade de competição deve estar presente no caso concreto para que se viabilize a contratação direta. Nessas situações, a disputa não é factível em razão da singularidade do imóvel em relação às suas características de instalações e de localização que impedem a seleção através de um certame licitatório.

Aqui, a SES está na fase primeira, ou seja, na busca de identificar possíveis soluções de imóveis que atendam os interesses e, se for o caso, poderá seguir em eventual processo de contratação direta. Por ora, apenas irá ser publicado o edital de Chamamento Público com os requisitos ali postos.

Neste particular, considerando que as características mínimas exigidas no item 2 do edital, é <u>recomendável</u> que a SES insira no instrumento convocatório a obrigação do interessado de apresentar a proposta com o layout, acompanhado de um plano de necessidades que informe (a) o prazo necessário para eventual adaptação e (b) discrimine o preço pelos seguintes fatores: 1 - Aluguel do imóvel; 2 - Reformas e adaptações e 3 - aquisição de mobiliário, se houver.

Página 3 de 4





III. CONCLUSÃO

Em face do exposto, levando-se em conta as prescrições supra prezando pelos princípios da legalidade indisponibilidade do interesse público, opino pela viabilidade jurídica do edital de chamamento público encartado aos autos, com as recomendações de estilo.

> É o Parecer, à consideração superior. Aracaju/SE, 28 de março de 2025.

> > **VINICIUS THIAGO** SOARES DE OLIVEIRA OLIVEIRA Dados: 2025.03.28 10:48:20 -03'00'

Assinado de forma digital por VINICIUS THIAGO SOARES DE

Vinícius Thiago Soares de Oliveira

Procurador do Estado de Sergipe



Protocolo de Assinatura(s)

O documento acima foi proposto para assinatura digital. Para verificar as assinaturas acesse o endereço http://edocsergipe.se.gov.br/consultacodigo e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código de verificação: VQTF-YSVT-DSTG-PFVH



O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 31/03/2025 é(são) :

Legenda: Aprovada Indeterminada Pendente

VINICIUS THIAGO SOARES DE OLIVEIRA 28/03/2025 10:48:20 (Certificado Digital)